



Operação Antidrogas leva para a cadeia chefe do tráfico

Policiais da 1ª Delegacia Especializada do Departamento de Investigação Antidrogas (DIA) concluíram uma apuração que demandou oito meses de trabalho e culminou na prisão de Rildo Luiz Dias, de 42 anos, no momento em que ele recebia um carregamento de 1.222 quilos de maconha e 36 quilos de cocaína pura. O suspeito foi preso na última quinta-feira (21), em Vespasiano, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A operação resultou ainda na prisão de Juliano Barros Vercesi dos Santos, de 32 anos, e Flavian Dias de Souza, de 25.

Segundo o delegado titular do DIA, Márcio Lobato, as investigações apontaram Rildo como sendo um dos maiores traficantes de drogas em atividade na capital e RMBH, apesar de estar cumprindo pena em regime semiaberto na Casa do Albergado, de onde saía alegando que faria trabalhos externos, retornando à noite para dormir em uma das celas. "A prisão dele também foi atípica. Ele é um grande traficante e os grandes traficantes não costumam estar no local dos grandes carregamentos. Chegamos ao local provavelmente na hora em que ele conferia o volume da droga e o Rildo acabou confessando ser o dono do material", descreveu o delegado.

Durante o curso das investigações, mais precisamente no dia 5 de junho, Rildo chegou a conseguir o benefício de ser monitorado apenas por uma tornozeleira eletrônica, aparelho que fornecia as coordenadas geográficas de sua localização, sem tornar necessário o seu retorno à unidade prisional durante a noite.

O suspeito usava duas autoescolas como fachada para atuar no tráfico de entorpecentes, agindo sobretudo na venda de maconha e cocaína. Os policiais montaram a operação que possibilitou a prisão de Rildo e dos dois comparsas após descobrir que eles receberiam uma grande quantidade de drogas no início daquela semana. "Um outro inquérito está em andamento para investigar uma suposta lavagem de dinheiro do tráfico nas autoescolas", explica o delegado da 1ª Delegacia, Júlio Wilkie.

Os policiais chegaram ao sítio onde a droga seria armazenada e prenderam o proprietário Juliano, que confessou estar aguardando a chegada de um caminhão no local, a pedido de Rildo. Na sequência, Rildo e Flavian chegaram ao sítio e acabaram sendo presos.

De acordo com os policiais, Rildo assumiu ser o dono das drogas e teve apreendida a carga de 1.222 quilos de maconha e de 36 quilos de cocaína pura, que estava sendo transporta em um caminhão baú. Foram apreendidas ainda duas pistolas semiautomáticas de calibre nove milímetros, uma balança eletrônica e uma máquina de contar cédulas.

O caminhão utilizado para transportar a droga tinha sido roubado em Belo Horizonte, com uma carga de pneus. Outros seis veículos, alguns deles de luxo, foram apreendidos com os suspeitos, durante as investigações. Os três presos foram encaminhados ao Centro de Remanejamento do Sistema Prisional (Ceresp) da Gameleira, onde permanecem à disposição da Justiça.

Divulgação PCMG

Presos e materiais apreendidos

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil.

Assessoria de Comunicação – PCMG

(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192

imprensa@pc.mg.gov.br

Texto: Telma Gomes